

EMPRESTIMOS A' AMERICA LATINA OU POSSIVEL VITORIA COMUNISTA

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13374

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS 28 DE JUNHO DE 1958

JORGE LACERDA: Constante preocupação de fazer justiça

A morte de Nereu Ramos, uma perda irreparável — Leoberto, uma esperança destruída pela tragédia — Emocionadas e emocionantes palavras do Juiz Eugênio Trompowski Taulois Filho.

Ao ensaio da realização da primeira audiência após o doloroso sinistro de Curitiba, no Juizado de Direito da 1.ª Vara desta Capital, o eminente Juiz Eugênio Trompowski Taulois Filho profereiu mais ou menos as seguintes palavras: "Sendo esta a primeira audiência que realizamos após o desastre aviário em que pereceram o Governador Jorge Lacerda, Senador Nereu Ramos e Deputado Leoberto Leal, fazemos constar um voto de profundo pesar por tão infausto acontecimento. A morte do Senador Nereu Ramos, cuja personalidade é de todos conhecida, representa para o Brasil uma perda irreparável. Homem que se entregou desde moço à vida pública, a ela dando o melhor dos seus esforços, conseguiu tornar-se um vulto nacional, pela

coerência das suas atividades, pela sua inteligência e pela honestidade sem par. Nem mesmo os seus mais acirrados adversários puderam jamais deixar de lhe tributar o respeito devido à pessoa que se porta numa longa vida pública da maneira como ele se portou. O Governador Jorge Lacerda encantava pela educação e finura. Intelectual cujos méritos todos proclamam, nutria verdadeira admiração pela Justiça. Procurou no curto espaço de dois anos e pouco em que governou, tornar os vencimentos da Magistratura e do Ministério Público compatíveis com a dignidade desses cargos. De seus atos como governante, deu exemplo edificador, pois nenhum deles chegou a ser objeto de apreensão pelo Poder Judiciário, o que demonstra, sem dúvida, a sua constante preocupação de praticá-los todos dentro do princípio de Justiça. O deputado Leoberto Leal era uma esperança na política do Estado. Já se projetava

no cenário nacional, ocupando a vice-liderança da Maioria na Câmara dos Deputados e dele muito se podia esperar."

O SENADO CULTUA A MEMÓRIA DE NEREU RAMOS

Sessão de 18 de junho de 1958, sob a presidência do sr. João Goulart.

O sr. Presidente — A Presidência cumpre, com a mais profunda mágoa, o dever de dar conhecimento ao Senado do falecimento, na noite de 16 deste mês, do eminente Senador Nereu Ramos, que nesta Casa representava o Estado de Santa Catarina.

As circunstâncias em que se deu a sua morte, em desastre aviário nas proximidades de Curitiba, comoveram profundamente a opinião pública do país.

Nereu Ramos conquistara, no cenário político nacional, posição de singular prestígio. Administrador, deixou o nome

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos têm que estudar a possibilidade de fazer empréstimos a longo prazo à América Latina, para financiar obras essenciais, ou enfrentar uma possível vitória comunista — segundo um depoimento feito perante uma comissão financeira da Câmara dos Representantes.

O sr. Rollin S. Atwood, diretor do Escritório de Atividades Latino-americanas da Administração de Cooperação Internacional, informou à comissão que os empréstimos a longo prazo se tornam necessários para suplementar a assistência técnica. Seu depoimento foi feito a 16 de junho, mas somente hoje foi divulgado.

Segundo o sr. Atwood, o desafio soviético na América Latina tornou-se tão pronunciado que "não pode ser ignorado e deve ser avaliado com uma diligência contínua". O esforço crescente,

associação à rápida industrialização, serviu para intensificar a necessidade de parte da maioria dos governos latino-americanos de incrementar suas atividades a fim de satisfazer as exigências populares. O povo grita por mais residências, mais escolas, mais abastecimento de água potável e mais estradas".

Continuou dizendo o deponente que "houve e haverá, ainda, por muitos anos, séria escassez de capital disponível a prazos longo e médio para o financiamento de desenvolvimento econômico e social, seriamente negligenciados. Esses aspectos são:

1) — Custo local das obras de desenvolvimento; 2) — Custo local para a construção de estradas das fontes de produção para os mercados; 3) — Abastecimento de água potável municipal e instalações sanitárias; 4) — Treinamento científico e técnico em escolas e univer-

sidades; 5) — Construção e equipamento de hospitais e centros de saúde.

Pelo depoimento de Atwood soube-se que o gover-

no pedira 35 milhões de dólares para o programa de cooperação técnica e bilateral e 23 milhões para uma ajuda especial à Bolívia.

REFORMA MINISTERIAL

Nova direção para o BANCO do BRASIL

RIO, 27 (V. A.) — O Presidente da República prosseguirá a reforma ministerial já iniciada, fixando-se até ontem à noite, na escolha de quatro novos Ministros e do Prefeito do Distrito Federal. Decidiu-se também a fazer uma completa remodelação na equipe diretora do Banco do Brasil.

Os novos Ministros convidados pelo sr. Juscelino Kubitschek são os srs. Francisco Negrão de Lima, para o Ministério das Relações Exteriores, Rômulo de Almeida, para o Ministério do Trabalho, Lucas Nogueira Garcez, para o Ministério da Viação e Mário Pinotti, para o Ministério da Saúde. O novo prefeito do Distrito Federal será o sr. Lúcio Meira.

AS OUTRAS PASTAS — Justiça, Educação e Agricultura — nada decidiu em definitivo o sr. Kubitschek. Não se conhecem também os nomes que constituirão a nova equipe diretora (que será totalmente remodelada) do Banco do Brasil.

A Câmara tributa sentidas homenagens à memória do Dep. Leoberto Leal

DIA DO PAPA

Francisco Ogiatti narra como o Tempo resolveu percorrer o mundo e apresentou-se ao Faraó. Este empalideceu e encolheu-se no manto real; as armas enferrujaram-se; o palácio converteu-se em ruínas e ao derredor fez-se o silêncio do deserto. Daí, passou o Tempo por Babilônia, Atenas, Esparta, Jerusalém: por onde passava, tudo se convertia em pó. Em Roma, subindo o Vaticano, encontrou um velho trêmulo, com a tiara, a triplice coroa. Quis derrubá-la com um sopro, mas o velho perguntou-lhe:

— Quem és?
— Sou o Tempo.
— E eu sou o começo da Eternidade.
E é assim que o papa sobrevive aos potentados da terra. E sempre um velho que não morre, como o definiu De Maistre.

As gerações se sucedem: há sempre um velho, velho em sabedoria, em experiência de vida; pode ser um velho moribundo, mas é um velho firme como uma rocha, a rocha sobre a qual foi edificada a Igreja, contra a qual não prevalecerão as portas do inferno.

"Pedro, apascenta as minhas ovelhas", disse o Cristo a seu primeiro Vigário.

Os que levantaram a mão sacrilega contra o Papa, pereceram. Foi-se Napoleão, Guilherme II, o czar de todas as Rússias, Hitler, todos pereceram. O grito de Voltair contra a Igreja: "Esmagai a infame!" não encontrou eco na Humanidade, porque os pigmeus desapareceram e só ficou o gigante.

Foi VI, levado ao cativeiro, fora intitulado "o último Papa". Mas Napoleão passou e o papa permaneceu. Bismarck com sua "Kulturkampf", Hitler com seus urros de "Deus está conosco" passaram, mas o Papa permanece.

E o atual pontífice, Eugênio Pacelli, homem de cultura extraordinária, de piedade imensa, que se diz ter visto a Nosso Senhor Jesus durante uma enfermidade séria, que tem nos lábios sempre um sorriso bondoso, que impressiona a quantos têm a subida honra de o visitar, o Pastor cujo lema é "A Paz é o Trabalho da Justiça", tem a característica de ser o primeiro Papa que tenha andado de avião. Os Papas anteriores, já na época da aviação, eram prisioneiros voluntários no Vaticano, até ser feita a célebre Concordata com o governo italiano. Pio XII percorreu, como Nuncio, os Estados Unidos, de um oceano ao outro usando o meio moderníssimo que é o avião.

E pois um Papa velho, velho de quase dois mil anos, e um Papa moderno. Representante de Cristo na terra e o monarca e o democrata mais antigo. Escreveu Encíclicas de inimaginável valor; definiu o dogma da Assunção de Nossa Senhora; acudiu ao povo de Roma, durante o bombardeio da basílica de São Lourenço, atingindo as vestes brancas com o sangue derramado, a 3 de julho de 1943. Seu coração paterno sofreu os horrores da guerra e os horrores do comunismo ateu, que encarcerou cardiais e bispos, trucidou padres, derramando sangue e fazendo aplicar ao Papa o pensamento de Pascal: "Jesus agoniza até o fim do mundo".

Recentemente, com a condenação do Bispo de Prato, o Papa suspendeu qualquer festa por ocasião de seu aniversário de coroação (que coincide com seu natalício). O Velho Pastor sofre quando seus filhos são perseguidos.

E este alto símbolo de valor moral o sucessor da série não interrompida dos Papas.

Festejando, a 29 de junho, no dia dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, o dia do Papa, a Cristandade volta seus olhos para Eugênio Pacelli e reza pelo Pastor Angélico, para que "Deus o conserve e lhe dê vida; torne-o feliz na terra e não o entregue à sanha de seus inimigos".

(Da Oração antes da Bênção do SS. Sacramento).

A Câmara tributa sentidas homenagens à memória do deputado Leoberto Leal.

O SR. PRESIDENTE:

Srs. Deputados, a presente sessão, na forma do anunciado anteriormente, destina-se à memória do pranteado Deputado Leoberto Leal. A Mesa, que participou de todos os anseios, de todas as tristezas e, por último, das homenagens prestadas a Leoberto Leal, na sua querida Província de Santa Catarina, por ocasião do seu sepultamento, volta neste momento o seu pensamento para essa figura que deu a mais operosa colaboração à Câmara dos Deputados, seja nos trabalhos legislativos, seja na desincumbência mais específica da sua posição de Vice-Líder da Maioria.

Para as manifestações de profundo pesar desta Casa, vou dar a palavra aos oradores inscritos que falarão pelas suas respectivas agremiações.

Tem a palavra o Sr. Guilherme Machado.

O SR. GUILHERME MACHADO:

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, entre as demonstrações de respeito e saudade com que a Câmara dos Deputados celebra uma sessão em memória de Leoberto Leal, não poderia faltar as homenagens de sincero pesar da bancada da UDN.

PEZAR PELAS VITIMAS DE CURITIBA

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS recebeu os seguintes despachos telegráficos:

CURITIBA — 9519 — Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que na última reunião desta Associação foi lançado na respectiva ata um voto de profundo pesar pelo trágico falecimento do Governador JORGE LACERDA, do Senador NEREU RAMOS e do Deputado LEOBERTO LEAL, sendo também requerido um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do lamentável acidente. Cordiais saudações, Epaminondas

ligado a um dos períodos mais memoráveis da vida do seu Estado natal.

Político, distinguiu-se pela coerência, sinceridade e desassombro das atitudes, que os próprios adversários respeitavam, reconhecendo-as sempre inspiradas no mais alto idealismo e no mais puro fervor patriótico.

Jurista, destacou-se entre os mais acatados cultores do Direito Constitucional, especialidade cuja cátedra exerceu na Faculdade do seu Estado.

Ainda está bem viva na lembrança dos brasileiros a sua atuação na Assembleia Constituinte de 1946, como Presidente da Comissão que elaborou o projeto de Constituição a líder da

maioria, missões em que se revelou um guia arguto e seguro.

A Vice-Presidência da República a que foi conduzido ao fim dos trabalhos da Constituinte, trouxe-o a esta Casa, como Presidente, por cerca de cinco anos. De que foi a sua Presidência sabem-no todos os Srs. Senadores uns porque aqui estavam na ocasião e outros pela tradição que encontraram.

A segurança, o acerto, a imparcialidade e a lucidez das suas decisões sagraram-no mestre no Direito Parlamentar. Dirimindo dúvidas sobre a lei interna, elas ficaram diretrizes que se tornaram definitivas.

Após quatro anos de ausência, que foram outros tantos de louros colhidos na direção da Câmara dos Deputados, voltou ao Senado, onde o voto dos seus pares o alçou à Vice-Presidência da Casa e através dela, a Presidência da República, em fase de excepcional gravidade na vida do país.

De novo no Senado, vivemos até há poucos dias o privilégio da companhia do grande cidadão, já então mais curvado ao peso de novas glórias conquistadas no serviço do país, segundo feliz expressão de um dos seus colegas.

Nereu Ramos, bem o sabem os seus nobres pares que há pouco o levaram, comovidos, à última morada, era um raro padrão de honradez, de civismo, de lealdade e de compostura, as funções que exerceu, ele as soube dignificar e elevar.

Recebendo, ao despedir-se da Presidência do Senado, em 1951, expressiva homenagem em que os elogios mais eloquentes partiram dos adversários, referiu-se à sua própria personalidade, na feição que entendia mais característica, com palavras que valiam como um auto-retrato, declarando-se:

"... um homem que a si mesmo já confessou, recordando o conceito da Carnevale de referência a Impalmato, ter do político apenas o lado exterior, porque a substância era a do líder do direito".

E acrescentou:

"Aí, quicá a causa determinante de certa intransigência e certa veemência de que se me acoboa no defender princípios e convicções. Compensou-me, todavia, da acusação, que não direi injusta, cuidando que elas revelam a vocação do profissional que as circunstâncias do meio e os acontecimentos desviaram de sua verdadeira destinação. Não lamento o desvio, antes a Deus agradeço a mercê porque me propiciou a felicidade deste instante inolvidável, e me permitiu melhor e mais desinteressadamente servir à coletividade ao meu Estado e ao meu país".

Tal o cidadão que acaba de desaparecer.

Ao ter conhecimento da sua morte a Mesa tomou todas as providências que lhe cabiam de acordo com o Regimento; fez armar em um dos salões do Palácio Monroe câmara ardente, de onde saiu o seu enterro nesta manhã; mandou colocar sobre o seu esquife corças de flores como expressão da nossa saudade e designou, para representar o Senado nos funerais, Comissão composta dos Srs. Senadores Filinto Muller, Lima Guimarães, Rui Palmeira, Kerginaldo Cavalcanti, Júlio Leite, Novais Filho e Domingos Velasco.

A Comissão Diretora deliberou comparecer incorporada ao enterro.

Pelo Poder Executivo foram

também prestadas as devidas homenagens ao eminente homem público, traduzidas na prestação de honras militares de Chefe de Estado.

Antes de consultar a Casa sobre o levantamento da sessão, na forma prevista no art. 15 do Regimento, a Mesa dará a palavra aos Srs. Senadores que queiram ocupar-se da pessoa do inextinguível colega desaparecido, ou tributar-lhe outras homenagens.

Acha-se sobre a Mesa requerimento que vai ser lido.

E' lido o seguinte:

REQUERIMENTO N. 246, de 1958

Sob a profunda emoção do golpe que acaba de ferir a nação, com a morte do Dr. Nereu Ramos, Senador em exercício e ex-Presidente desta Casa, que desapareceu em circunstâncias tão dolorosas, após uma vida que é um padrão de civismo, de devotamento ao país e de dignidade, requeremos, na forma do disposto no Regimento Interno (artigos 124,

f1, e 125, parágrafo único, n. b, e), daquele incólito brasileiro:

1) — Inscrição em ata de um voto de profundo pesar pelo seu falecimento;

2) — Apresentação de condolências à família, ao Governo e à Assembleia Legislativa de Santa Catarina e ao Partido Político a que pertenceu o extinto;

3) — Levantamento da presente sessão.

Salas das Sessões, 18 de junho de 1958 — Filinto Muller — Gomes de Oliveira — Juracy Magalhães — Rui Palmeira — Gilberto Marinho — Arlindo Rodrigues — Julio Leite — Novais Filho — Domingos Velasco — Cunha Mello — Benedicto Valladares — Fausto Cabral — Sylvio Curvo — Lourival Fontes — Mourão Vieira — Daniel Krieger — Frisco dos Santos — Neves da Rocha — Kerginaldo Cavalcanti — Victorino Freire — Mem de Sá — Apolonia Salles — Coimbra Bueno.

Barão DIETRICH

VAN WANGENHEIM

Rumou para o Rio de Janeiro, em avião do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL, o sr. Barão Dietrich Van Wangenheim, que se fez acompanhar de seu filho sr. Udo Wangenheim.

PARANAGUÁ — 1528 — A Associação Comercial de Paranaguá, profundamente conternada ante o trágico acidente que enlutou o vizinho Estado, com o desaparecimento dos seus mais altos mandatários vg vem manifestar sinceros sentimentos de pesar que solicita transmitir às digníssimas famílias, autoridades e ao nepo pouco catarinense. Saudações, Elói Picango Cardoso, Presidente; Deny Truppel, 1.º Secretário.

Declaração de importância histórica fundamental, mais adiante, no seu discurso, Baleeiro afirma que também a oúvra de Nereu, tempos depois.

Estamos, portanto, em face de uma verdade. Nereu, que durante toda a madrugada tornara-se o centro dos acontecimentos, à hora da sessão extraordinária da Câmara, quando esta já decidira, mostrava-se possuído da convicção de que o seu dever era arcar com as responsabilidades, para salvar o poder civil, isto é, para preservar aquela Constituição em cuja feitura havia

empregado todas as suas energias.

Entre salvar o poder civil e deixar que a nação ingressasse numa ditadura militar, optou pela primeira hipótese, exigindo, contudo, a formalidade legal de uma Resolução do Congresso, que foi atendida.

No mesmo dia, antes de se investir no cargo de presidente da República, proclamou da tribuna do Senado que seria, apenas, um delegado do Congresso Nacional.

Fala Baleeiro: — "O quanto de jurista havia em Nereu Ramos e, mais exatamente, o quanto de bacharel, tão malsinado e mal compreendido nesta nação, integrava o cerne daquela estrutura moral e intelectual, serviu como amorteecedor para amparar certos choques que surgem, como têm surgido em vários países em momentos como aqueles".

Ai está. Diante disso e depois disso, creio que ninguém mais, doravante, terá o direito de procurar desvirtuar, como tantas vezes já se tentou, o papel decisivo e altamente patriótico que Nereu representou no episódio em questão. A exegese foi feita, completa, por dois dos seus mais categorizados contadores na hora dramática que então vivíamos.

Registro essas coisas com especial agrado, primeiro porque refletem de maneira benéfica sobre a memória de um cidadão honrado, que podia fazer a sua declaração de bens num quarto de folha de papel; segundo, porque vêm ao encontro do que foi esboçado, há bastantíssimo tempo, neste pedaço de coluna, e, finalmente, porque delta jato de luz definitiva sobre o caso.

Nereu manteve o poder civil. (Cont. na últ. pag.)

Discurso memorável

O discurso proferido por Alomar Baleeiro, na Câmara, a propósito do trágico desaparecimento de Nereu Ramos, é uma página que não deve ficar adormecida no Diário do Congresso. A Mesa precisa providenciar a sua publicação em separata, para difundi-la por todo este País, a fim de que a nação inteira tome conhecimento da vida de um dos seus maiores filhos nos domínios da política, através do depoimento do adversário ilustre e combativo, que com êle mediou forças repetidas vezes nos últimos anos.

Um dos fatos mais discutidos da atuação de Nereu está ligado aos acontecimentos de 11 de novembro. Baleeiro, que tanto o censurou, agora vacila, deixando à posteridade o julgamento; mas acrescenta com firmeza: "Parece-me que a sua presença diminuiu o peso da catástrofe".

E o líder da oposição, em aparte, revelou o que Nereu lhe dissera naquela manhã chuvosa: — "Sou um homem para quem a opinião de alguns interessa. Você está entre eles. Desejo comunicar-lhe os motivos de minha ação. São estes: se eu não tivesse assumido, deliberada e conscientemente, a posição que assumi, estaria findo o poder civil e o Brasil entregue a uma ditadura militar".

Declaração de importância histórica fundamental, mais adiante, no seu discurso, Baleeiro afirma que também a oúvra de Nereu, tempos depois.

Estamos, portanto, em face de uma verdade. Nereu, que durante toda a madrugada tornara-se o centro dos acontecimentos, à hora da sessão extraordinária da Câmara, quando esta já decidira, mostrava-se possuído da convicção de que o seu dever era arcar com as responsabilidades, para salvar o poder civil, isto é, para preservar aquela Constituição em cuja feitura havia

empregado todas as suas energias.

Entre salvar o poder civil e deixar que a nação ingressasse numa ditadura militar, optou pela primeira hipótese, exigindo, contudo, a formalidade legal de uma Resolução do Congresso, que foi atendida.

No mesmo dia, antes de se investir no cargo de presidente da República, proclamou da tribuna do Senado que seria, apenas, um delegado do Congresso Nacional.

Fala Baleeiro: — "O quanto de jurista havia em Nereu Ramos e, mais exatamente, o quanto de bacharel, tão malsinado e mal compreendido nesta nação, integrava o cerne daquela estrutura moral e intelectual, serviu como amorteecedor para amparar certos choques que surgem, como têm surgido em vários países em momentos como aqueles".

Ai está. Diante disso e depois disso, creio que ninguém mais, doravante, terá o direito de procurar desvirtuar, como tantas vezes já se tentou, o papel decisivo e altamente patriótico que Nereu representou no episódio em questão. A exegese foi feita, completa, por dois dos seus mais categorizados contadores na hora dramática que então vivíamos.

Registro essas coisas com especial agrado, primeiro porque refletem de maneira benéfica sobre a memória de um cidadão honrado, que podia fazer a sua declaração de bens num quarto de folha de papel; segundo, porque vêm ao encontro do que foi esboçado, há bastantíssimo tempo, neste pedaço de coluna, e, finalmente, porque delta jato de luz definitiva sobre o caso.

Nereu manteve o poder civil. (Cont. na últ. pag.)

empregado todas as suas energias.

Entre salvar o poder civil e deixar que a nação ingressasse numa ditadura militar, optou pela primeira hipótese, exigindo, contudo, a formalidade legal de uma Resolução do Congresso, que foi atendida.

No mesmo dia, antes de se investir no cargo de presidente da República, proclamou da tribuna do Senado que seria, apenas, um delegado do Congresso Nacional.

Fala Baleeiro: — "O quanto de jurista havia em Nereu Ramos e, mais exatamente, o quanto de bacharel, tão malsinado e mal compreendido nesta nação, integrava o cerne daquela estrutura moral e intelectual, serviu como amorteecedor para amparar certos choques que surgem, como têm surgido em vários países em momentos como aqueles".

Ai está. Diante disso e depois disso, creio que ninguém mais, doravante, terá o direito de procurar desvirtuar, como tantas vezes já se tentou, o papel decisivo e altamente patriótico que Nereu representou no episódio em questão. A exegese foi feita, completa, por dois dos seus mais categorizados contadores na hora dramática que então vivíamos.

Registro essas coisas com especial agrado, primeiro porque refletem de maneira benéfica sobre a memória de um cidadão honrado, que podia fazer a sua declaração de bens num quarto de folha de papel; segundo, porque vêm ao encontro do que foi esboçado, há bastantíssimo tempo, neste pedaço de coluna, e, finalmente, porque delta jato de luz definitiva sobre o caso.

Nereu manteve o poder civil. (Cont. na últ. pag.)

Discurso memorável

O discurso proferido por Alomar Baleeiro, na Câmara, a propósito do trágico desaparecimento de Nereu Ramos, é uma página que não deve ficar adormecida no Diário do Congresso. A Mesa precisa providenciar a sua publicação em separata, para difundi-la por todo este País, a fim de que a nação inteira tome conhecimento da vida de um dos seus maiores filhos nos domínios da política, através do depoimento do adversário ilustre e combativo, que com êle mediou forças repetidas vezes nos últimos anos.

Um dos fatos mais discutidos da atuação de Nereu está ligado aos acontecimentos de 11 de novembro. Baleeiro, que tanto o censurou, agora vacila, deixando à posteridade o julgamento; mas acrescenta com firmeza: "Parece-me que a sua presença diminuiu o peso da catástrofe".

E o líder da oposição, em aparte, revelou o que Nereu lhe dissera naquela manhã chuvosa: — "Sou um homem para quem a opinião de alguns interessa. Você está entre eles. Desejo comunicar-lhe os motivos de minha ação. São estes: se eu não tivesse assumido, deliberada e conscientemente, a posição que assumi, estaria findo o poder civil e o Brasil entregue a uma ditadura militar".

Declaração de importância histórica fundamental, mais adiante, no seu discurso, Baleeiro afirma que também a oúvra de Nereu, tempos depois.

Estamos, portanto, em face de uma verdade. Nereu, que durante toda a madrugada tornara-se o centro dos acontecimentos, à hora da sessão extraordinária da Câmara, quando esta já decidira, mostrava-se possuído da convicção de que o seu dever era arcar com as responsabilidades, para salvar o poder civil, isto é, para preservar aquela Constituição em cuja feitura havia

empregado todas as suas energias.

Entre salvar o poder civil e deixar que a nação ingressasse numa ditadura militar, optou pela primeira hipótese, exigindo, contudo, a formalidade legal de uma Resolução do Congresso, que foi atendida.

No mesmo dia, antes de se investir no cargo de presidente da República, proclamou da tribuna do Senado que seria, apenas, um delegado do Congresso Nacional.

Fala Baleeiro: — "O quanto de jurista havia em Nereu Ramos e, mais exatamente, o quanto de bacharel, tão malsinado e mal compreendido nesta nação, integrava o cerne daquela estrutura moral e intelectual, serviu como amorteecedor para amparar certos choques que surgem, como têm surgido em vários países em momentos como aqueles".

Ai está. Diante disso e depois disso, creio que ninguém mais, doravante, terá o direito de procurar desvirtuar, como tantas vezes já se tentou, o papel decisivo e altamente patriótico que Nereu representou no episódio em questão. A exegese foi feita, completa, por dois dos seus mais categorizados contadores na hora dramática que então vivíamos.

Registro essas coisas com especial agrado, primeiro porque refletem de maneira benéfica sobre a memória de um cidadão honrado, que podia fazer a sua declaração de bens num quarto de folha de papel; segundo, porque vêm ao encontro do que foi esboçado, há bastantíssimo tempo, neste pedaço de coluna, e, finalmente, porque delta jato de luz definitiva sobre o caso.

Nereu manteve o poder civil. (Cont. na últ. pag.)

MADRIAS PARA MARCEIROS E CARPINEIROS IRMAOS BITENCOURT CAIS BADAPO - FONE 1802 ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

Socials

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

- sr. Vítorio Zanetti
- sr. Hilton Cunha
- sr. Argemiro Cabral
- sr. Roberto Bessa
- sr. Homero Natividade da Costa
- srta. Marta Araujo Duarte
- srta. Ivete Ferreira

- sr. Pedro Leão Coelho
- srta. Neli Gonçalves Schmidt
- sr. Humberto Picollo
- sr. Adyr Cabral Neves
- sr. Pedro Ferreira Wanderley
- srta. Doris Santos
- srta. Maria Aparecida Rosa

Tingir Cabelos?
água **FIGARO**

Música CAPITAL
OSVALDO MELO

ELEIÇÕES — CANDIDATOS — TINTAS E PIXE
O Tribunal Superior Eleitoral, expediu, dia 26 do corrente, várias instruções sobre propaganda partidária e campanhas eleitorais, que devem ser obedecidas e praticadas até as próximas eleições de outubro do corrente ano.

Em sua primeira página, publicou, ontem, este diário, na íntegra esse documento que merece a atenção de todos os interessados.

Entre os itens a que aludimos, constam, também bem claros e preciosos os que resguardam a cidade cujos prédios e monumentos, do antigo e condenado método do emprêgo de propaganda com dizeres á tinta e o pinçamento de paredes e muros para as ditas propagandas.

Além de todas as providências de cunho moral que são no todo muito boas e expressam o sentir da verdadeira democracia, o ponto a que nos referimos aqui, quanto á maneira de propaganda escrita, é de molde a merecer ainda uma completa fiscalização, que neste caso, pode ser feita diretamente pelos proprietários dos edificios, muros etc., e por parte dos poderes públicos quanto aos monumentos públicos da cidade.

Essa maneira de fazer propaganda espalhafatosa e sem nenhuma significação, que possa influir no espirito do eleitorado deve ser definitivamente abolida pelos candidatos de todos os partidos.

O povo não se deixa impressionar por esse sistema que somente presta um grande disserviço e até certo ponto, uma prova evidente e contrária ao programa de quem quer ser eleito para corrigir erros, trabalhar pelo progresso do povo e da terra em que vive, quando seu primeiro ato é o de sujar paredes, edificios e muros com reclames sem nexos, fraseado de uma demagogia baloufa e adjetivações ridículas e inexpressivas sob todos os pontos de vista. Que esperar de um legislador com tal mentalidade?

Um candidato que se presa a si mesmo, vale pelo seu nome, pela sua capacidade, pela sua inteligência e pelos recursos que possua a fim de enfrentar o eleitorado e nunca, pela bobagem e mau gosto de sujar paredes e edificios com promessas que só provocam o riso dos que têm cabeça para pensar.

A cidade está amparada pelas instruções do TSE e essas instruções devem ser respeitadas, conservando os candidatos tão limpos os muros, os prédios, os monumentos e a própria Capital, como deve ter bem limpa sua consciência...

E então, sim. Merecerá votos.

EXPOSIÇÃO DE PINTORES PAULISTAS



Inaugurou-se numa dependência do Instituto Tecnológico da Aeronáutica de São José dos Campos a mostra de que participam inúmeros pintores da nova e da velha geração paulista, entre os quais: A. Della Nina, A. Inelli, Bruno L. Clovis Graciano, Enzo P. Flávio de Carvalho, G. de Anzellis, Italo Cencini, L. Mattoso, Maria Antonieta de S. B. Marysia Portinari, Mário Zanini, Moacir Rocha, Mick Carnicelli, Maotoshi Kinoshita, Oswaldo de Andrade F., P. Maranca, Pola Rezende, Quirino da Silva, Rebozo Gonsales, Sérgio Milliet, V. Gobis e Z. Autuori.

NO CLICHE: — (da esq. para a dir.) Rebozo, Zanini, Marysia Portinari, Oswaldo de Andrade e Maranca.

CONVITE PARA MISSA

Viuva Clotilde Vieira e filhos vêm por este meio convidar a todos seus parentes e pessoas de suas relações, para assistirem a missa de aniversário de 4 meses, que mandará rezar em sufrágio da alma de sua filha Adyr Vieira, e de seu esposo Acioly Vieira, no dia 30 de junho às 6,30 horas na Catedral Metropolitana.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipam seus agradecimentos.

A CAMARA TRIBUTA...

Continuação da 1.a página:
o seu acendrado amor ao Estado natal. Depois fomos a pouco e pouco nos tornando amigos íntimos por força de uma afinidade eletiva, através da qual enxergásemos claramente aqueles pontos de contacto que nos coloca-

CINEMAS SÃO JOSÉ

às 3 — 7,30 — 9,30 horas
FINALMENTE...
JAMES DEAN - NATALIE WOOD - SAL MINEO
— em —
"JUVENTUDE TRANSVIADA"
— CinemaScope - WarnerColor —
No Programa:
Noticiários de S. Catarina n.º 18 — Edição Extraordinária com — "Os Funerais do Gov. Dr. Jorge Lacerda e do Dep. Federal Dr. Leoberto Leal."
— Cens.: até 18 anos —

PIREZ

às 4,30 — 7,30 — 9,30 hs.
Raymond Pellegrin —
Jeanne Moreau — em —
Mãos Salvadoras
No programa:—
O Esporte na Têla — Nac.
Censura:— até 18 anos
CINE CLUB
Capoeiras)
às 8 horas
Farley Granger - Alida Vali — em —
"SEDUÇÃO DA CARNE"
— Technicolor —
Censura:— até 18 anos

ROXY

às 4 e 8 horas
1) — O Covil da desordem com — Jock Mahoney Martha Hyer.
2) — Domingo Sangrento com Dale Robertson, Maria Corday.
Technicolor
3) — O Terror dos Mares — 14.º e 15.º Eps.
Censura:— até 10 anos

GLORIA Estrela

às 5 e 8 horas
1.º Grande Festival TOM e JERRY em
CinemaScope
11 Desenhos Coloridos
Censura:— até 5 anos

MIDRIO Estrela

às 8 horas
Dale Robertson - Mara Corday - Jock Wahoney — em —
"DOMINGO SANGRENTO"
— Technicolor —
Censura:— até 14 anos

vam diante das coisas e dos homens.
Na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as operações de crédito entre o Banco do Brasil e empresas do jornal, as nossas relações se avivaram e tivemos então oportunidade de mais de perto nos conhecermos.

Basta um episódio, para que, desde logo, não deixe dúvidas sobre a sinceridade que presidia às nossas relações de amizade e às colocava num plano até onde não podia chegar, como jamais chegaram as divergências de ordem política e partidária.

Coube-me relatar um dos capítulos mais relevantes daquele inquérito. Terminado meu trabalho, procurei Leoberto Leal e a ele submeti meu parecer, pedindo-lhe que o assinasse em caso de concordância. Com aquele ar que há de marcá-lo na nossa lembrança, aquele homem cheio de corpo que desenvolvia, em função de sua atividade parlamentar, uma agilidade de equilibrista e com um jeito de quem

DESENHISTA

A' Rua' Conselheiro Mafra, N.º 135, V.S. encontrará um profissional competente para projetar e desenhar sua residência.

Trabalho rápido, eficiente e por preços módicos.

Telefone 3881 (Das 8 às 12 horas)

Vende-se

O Predio sito a Rua Tiradentes esquina Saldanha Marinho a tratar pelo Telefone 3756 — (Período da manhã todos os dias)

Bodas de Ouro

Henrique Manoel Rupp, Senhora e Filhos; Luiz Gonzaga Neto, Senhora e Filhos, Osvaldo Bulcão Viana, Senhora e Filhos; Abelardo de Assunção Rupp, Senhora e Filhos; Antônio Ricardo Negrão, Senhora e Filhos. Lauro Rupp, Senhora e Filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que em ação de graças pelas Bodas de Ouro de seus pais, sogros e avós — Henrique Rupp Junior e Maria de Assunção Rupp — mandam celebrar na próxima 3.a feira, dia 1.º de julho, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, nesta Capital.

CEM QUILOMETROS COM APENAS UM LITRO DE GASOLINA

A famosa motocicleta GULLIVETTE campeã absoluta do circuito da Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, apresenta notáveis características de resistência e economia.

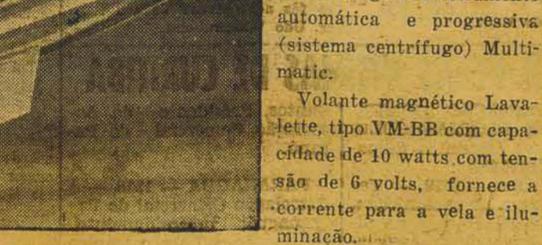
O seu motor Lavalette fabricado na França, apresenta além dos detalhes abaixo relacionados a notável economia de consumir apenas um litro de gasolina em cada cem quilômetros, quando a obedecida a velocidade horária de 40 quilômetros.

Em alta velocidade o consumo, como é obvio, torna-se maior.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: Motor de 2 tempos — Cilindro de 49,6 cc — Diâmetro de 4 mm, Curso 39,6 mm, Compressão 6,1:1, Potência efetiva de 1,8 HP — Rotação de 4.800 r.p.m. a 40 quilômetros h. — Velocidade de cruzeiro — 40 quilômetros h — velocidade máxima 55 quilômetros h — Consumo 1,8 l-100 quilômetros a 40 quilômetros por hora.

DR. LAURO PEREIRA OLIVEIRA A D V O G A D O

Rua Saldanha Marinho, 18 Fone 3155 — Florianópolis



Embregem inteiramente automática e progressiva (sistema centrifugo) Multi-matic.

Volante magnético Lavalette, tipo VM-BB com capacidade de 10 watts com tensão de 6 volts, fornece a corrente para a vela e iluminação.

Carburador tipo Zenith 12 HS.

As motocicletas Gullivette assim como as bicicletas Gulliver, da mesma fabricação, estão sendo distribuídas em Florianópolis, com exclusividade, pelos Estabelecimentos A Modelar.

gostava de abandonar-se aos amigos, perguntou-me Leoberto Leal: "Você já após no parecer e sua assinatura?". A um aceno afirmativo tomou o papel e subcreveu o parecer, com a observação: "A vida pública seria de todo em todo incompatível com meu temperamento e a minha formação, se eu não pudesse praticar atos de confiança como este".

Sr. Presidente, Leoberto Leal sabia desempenhar, sem a ênfase dos protestos ou a melancolia das queixas, os encargos que sobrecarregavam a vida pública, ainda que em tempo e forças fossem superiores às possibilidades e condições que dispunha para assegurar-lhes bons resultados.

Por isso mesmo, recordamos-lhe agora a vida nesta Casa, certos de que ele continua entre nós presente á porta da chapelaria, em sessões para o exame de votos, sobrando uma pilha de cédulas, que ele distribuía com o ar festivo de quem fazia convites para uma recepção em sua casa. Os adversários mais acenadamente contrários ao voto não lhe recusavam a gentileza de receber a cédula embora lhe permitissem sublinhar o recebimento com um sorriso de leve e bondosa ironia. Mas não se limitava á distribuição das cédulas.

Nos dias em que aqui se reunia o Congresso sobretudo para apreciação daqueles vetos em que o Governo punha o seu maior empenho. Leoberto Leal como que empolgava a liderança da maioria. Movimentava-se de bancada em bancada, de Deputado a Deputado fazendo aqueles eloquentes discursos ao pé do ouvido, que o recomendam sem favor á condição de um dos maiores oradores desta Casa. Mas, Sr. Presidente, por maior que fosse o empenho no cumprimento dessa tarefa, jamais se surpreendeu na

Uma noite, Leoberto procurou-me e entre sorrisos e batidas no ombro, me segredou: "Você, amanhã, não poderá deixar de dar o seu voto. E vai votar duas vezes: uma por mim e outra por Você". Incoerência? Infidelidade? Não, Sr. Presidente. Todos nós, homens públicos, nem sempre podemos imprimir aos nossos votos o selo das nossas convicções. E isto por dois motivos que se me afiguram de todo justificáveis: um, o da disciplina, outro, o da humildade. Da disciplina a uma agremiação, a uma situação política; da humildade em razão do reconhecimento de que nem sempre as nossas opiniões deviam prevalecer, por mais acertadas por mais claras e judiciosas.

Poderia, Sr. Presidente, rememorar em síntese muitos dos trabalhos que não de assinalar, em termos indelévels, a passagem de Leoberto Leal por esta Casa. Os seus pareceres nas comissões técnicas — contam-se às dezenas. Alguns oferecem ensinamentos, dados, pesquisas, que poderão orientar os homens públicos do País no trato de problemas fundamentais. Haja vista a contribuição que ele trouxe, de esclarecimento, de patriotismo e de sã compreensão dos problemas nacionais, á elaboração do Plano Nacional do Carvão. É inestimável a página que deixou, em parecer ao projeto de lei que transformou em sociedade de economia mista as empresas de estradas de ferro.

Os pecuaristas não poderão esquecer os subsídios que ele carregou para a elucidação da proposição que lhes reajustou as dívidas. E há um projeto que foi a menina de seus olhos, que a mais atenta e carinhosa das mães que acompanham os passos de seus filhos não consegue exceder-lhe em atenções. É aquele em que ele deu o melhor de si mesmo, para que o Congresso votasse, convertendo em lei, a criação de uma empresa incumbida em Capivari, Santa Catarina, de construir e explorar uma usina termo elétrica. Também o problema dos trigo foi por ele equacionado em termos de estabilidade, lucidez e patriotismo.

Sr. Presidente, não são, porém, os discursos que proferiu, os votos que deu, os pareceres que emitiu que traduzem, em tão grandeza, a medida de sua personalidade política. O que realmente ele soube, como nenhum de nós, foi fazer votos, foi aliciar eleitores, foi organizar a Câmara no sentido de uma votação. E nós, da Oposição, mais do que a própria Maioria, podemos dar disto um testemunho de verdade.

Que terrível adversário nas grandes batalhas parlamentares foi, Leoberto Leal! Como sabia procurar um córreligionário na

hora oportuna para transmitir-lhe um recado que desde logo lhe abria o coração á aceitação da cédula que trazia! Como era expedito em tomar tôdas aquelas providências que asseguram a regularidade dos nossos trabalhos. Como sofria, como se contorcia, como se afinava quando verificava que a Maioria não estava presente para acudir aos apelos da política do Governo. E este Líder partidário, rigorosamente fiel ás determinações de seu Partido, jamais deixou que se criasse entre ele e a Oposição esta área vazia, ou, como diria o poeta, cheia de silêncios solitários e graves que mais afastam os homens públicos do que as grandes pelepas, do que as profundas divergências do que as agitadas paixões.

Ele era todo calor. Sabia ser o centro de uma conversa de jornalistas entre os quais fez calorosos e devotados amigos porque, sem quebra de sua discrição, deixava sempre a ponta de uma notícia que a imaginação do jornalista completava, agradecendo-lhe a solicitude com que vinha atender aos apelos de sua necessidade de informações.

Esse homem que não tinha a preocupação de brilhar, por isso que um dia, em minha presença, dizia com muita graça a um jornalista que lhe perguntou por que ele não era mais frequente a tribuna: "Não quero fazer bonito; mas estou muito empenhado em fazer opinião. E, por isto, sempre que se me oferece oportunidade, converso com os jornalistas".

Ora, Sr. Presidente, isto demonstra que para Leoberto Leal a imprensa tinha uma fonte humana, possuía uma base cívica, um suporte de alma que eram os jornalistas, e que a melhor maneira de vitalizá-la no interesse do regime, a maneira mais sã de engrandecê-la, na proporção dos interesses nacionais, era estabelecer um permanente, um íntimo, um fraternal convívio com aqueles que fazem as notícias e tecem os comentários políticos.

Sr. Presidente, eu poderia continuar a falar em Leoberto Leal. Temo, porém, que a minha emoção possa, vendo mal, deixar na sombra exatamente aqueles traços que mais lhe singularizaram a pessoa humana. Mas, em falangem de pessoa humana, logo sinto que em Leoberto Leal aqueles valores de cultura, aqueles padrões de moralidade, aqueles sinais de civismo sempre encontraram não apenas um gesto, que se não grava, não apenas uma voz, que se apaga, mas a militância, que fica, que é feita para durar.

Concluí, preciso dizer que algumas boas noites no Rio de Janeiro tive a felicidade de passar conversando com Leoberto Leal. Então, quantos ensinamentos colhi a respeito de arte moderna! Quantas coisas bonitas ele me disse a propósito de Stravinskii! Quantas revelações ele me trouxe, fixando aspectos da realidade brasileira, diante das quais me convenci de que a posição do nacionalismo, que foi a sua, só pode ser fecunda, só será eficaz e grande se realmente ela tiver dentro de si, vitalizando-a, aqueles sentimentos que compõem o patriotismo e que, por isso mesmo, humanizam o Brasil e lhe dão uma situação em meio ás outras nações! Esse homem, que às vezes pedia desculpas por não poder alongar-se quando se tratava de assuntos que estavam a exigir soluções imediatas, era, entretanto capaz de adiar aquelas que embora lhe parecessem certas, se lhe afiguravam inoportunas e inadequadas e descharacterizavam, sob o ponto de vista humano, a compreensão dos problemas e das dificuldades. E que a sua nota íntima, o seu traço definidor era bondade. Leoberto Leal foi, antes e acima de tudo um homem bom. Maior do que a influência das estrelas — dizia Goethe — e a que os homens bons exercem sobre a nossa vida.

Sr. Presidente, sinto que Leoberto Leal está influido. Muito bem; muito bem. E o orador é abraçado).

(CONTINUA)

EDITAL N.º 3

A Agência da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional, com escritório sito a Rua Tiradentes, n.º 5 — 1.º Andar, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, por seu representante infra-assinado, está recebendo, até o dia 28 do corrente propostas das firmas do ramo, para fornecimento de gêneros aos navios desta Autarquia neste porto e ao seu Almoxarifado no Rio de Janeiro, de acordo com a relação existente na Agência, à disposição dos interessados.

Florianópolis, 4 de junho de 1958

p.p. da Companhia Nacional de Navegação Costeira — P.N.

Ass. Jobel Sampaio Cardoso

p. p. do Agente

DELEGACIA FISCAL DE TESOUREIRO NACIONAL EM SANTA CATARINA

TABELA DE PAGAMENTO DO MES DE JUNHO DE 1958 JUNHO

- DIA
- 23 — Ministério da Fazenda e Justiça, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Catedráticos da Faculdade de Direito.
 - 24 — Ministério da Educação, Trabalho, Viação e Agricultura.
 - 25 — Ministério da Saúde, Acórdos e os que não receberam nos dias acima.
 - 26 — Aposentados definitivos.
 - 27 — Aposentados provisórios, salário-família e adicionais de inativos e procuradores de ativos e inativos.
 - 28 — Pensionistas militares e provisórias
 - 30 — Pensionistas civis

JULHO

DIA — 3 a 10 — Pagamento de todos os que não receberam nos dias marcados.

Florianópolis, 21 de junho de 1958

IONÉ DA COSTA MELIM
Delegado Fiscal Subst.º

O GRÊMIO DOS CONTADORANDOS DE 1.958 DA ACADEMIA DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA:

União Catarinense de Estudantes Secundários

NOTA N.º 1/58

A UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, AVISA AOS PORTADORES DAS CAUTELAS DA CAMPANHA ESTUDANTIL, QUE O SORTEIO DA ELETROLA, EM VISTA DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS, FOI TRANSFERIDO PARA A EXTRAÇÃO DO DIA 1.º DE JULHO PELA LOTERIA DO ESTADO. FLORIANÓPOLIS, 22 DE JUNHO DE 1.958.

VENDE-SE

Uma caminhonete Ford 1929 modelo A. em perfeito estado de funcionamento acompanhada de um jogo de chaves, bomba, macaco e pneu subsalente, preço 75 mil cruzeiros; a vista — Endereço: Rua Vitor Konder, 28

ESTREITO

Aluga-se um apartamento com sete peças mobiliado com fogão a gás e geladeira.

Tratar no PÉROLA RESTAURANTE

ESTREITO

Arrenda-se um dormitório com oito quartos, bem mobiliados, todo com água corrente.

Tratar no PÉROLA RESTAURANTE

PARTICIPAÇÃO

ARMANDO NASCIMENTO — OSVALDO NOCETTI

ALAÍDE DA S. NASCIMENTO — CACILDA NOCETTI
A COMISSÃO ORGANIZADORA participam aos parentes, amigos e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos Edilamar Nascimento e Osman Nocetti.

noivos

EDILAMAR — OSMAN
Florianópolis — Itajaí

19 de Junho de 1.958

RETIRO DE PROFESSORAS

na VILA FÁTIMA — "MORRO DAS PEDRAS" — 3 até 5 de julho! Convidamos por meio deste aviso as Sras. Professoras para o retiro anual sob a direção do P. Antônio Loebmann. Este curso de "Exercícios" começará à noite do dia 2, 4.ª-feira para terminar domingo, dia 6 de manhã. A condução em ônibus especial sairá do Colégio S. Coração de Jesus dia 2, 4.ª-feira às 16 hs. A inscrição poderá ser feita no Col. S. Coração de Jesus ou no Colégio Catimense ou ainda com a professora Olga Brasil

A DIRETORIA

PARTICIPAÇÃO

Milton Ferreira da Cunha e Anita Evangelista da Cunha participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho Sergio Alexandre, ocorrido dia 14 na Maternidade d. Carmela Dutra.

CASA - COMPRA-SE

Necessito comprar uma casa no centro ou imediações até Cr\$ 550.000,00. Pagamento à vista. Propostas por obséquio ao ESCRITÓRIO "SAO JOSE". Rua Alvaro de Carvalho, 34 Fpolis.

COLOCAÇÃO

THE TEXAS COMPANY (South America) LTDA, firma norte-americana, com filial estabelecida à Rua 15 de novembro, 129, Ponta do Leal, Estreito, necessita de candidatos para o cargo de Escrevente. Os interessados queiram dirigir-se à mesma, pessoalmente, ou por carta do próprio punho.

CHAVEIRO

PERDEU-SE UM COM DIVERSAS CHAVES; PEDE-SE A PESSOA QUE O ENCONTROU, ENTREGAR NESTA REDAÇÃO QUE SERÁ GRATIFICADA.

O MUNDO EM DIA

Amplia-se o conflito entre a União Soviética e a Jugoslávia

de PAUL L. FORD, do IPS, para desfechado pelo Primeiro Ministro Khrushchev contra a Jugoslávia no Congresso do Partido Co-

WASHINGTON — O ataque

As classes médica e farmacêutica PULMOSERUM BAILLY

xarope e injetável OPOBIL BAILLY

afecções do fígado

Durante as férias coletivas de 1.º a 25 de maio, os pedidos (amostras e mercadorias) deverão ser encaminhados:

FLORIANÓPOLIS
Ramar S. A. Comércio e Indústria - Rua Piquiri, 578
Tel. 3225 - (Curitiba)

ITUPORANGA

Missa pelo descanso eterno das almas do Governador Jorge Lacerda, Senador Nerêu Ramos e Deputado Federal Leoberto Leal; tragicamente desaparecidos no desastre aviatório.

Os Poderes Executivo e Legislativo do Município de Ituporanga fizeram missa pelas almas dos ilustres catarinenses, tragicamente desaparecidos no desastre aviatório de 16 do corrente, dia 22 próximo passado, domingo, tendo sido oficiante o Remo. padre Frei Eivaldo OFM; ato de fé cristã à que compareceu grande número de amigos e correligionários dos ilustres mortos.

PARTICIPAÇÃO

A viúva do saudoso Francisco D'Ávila, Hilda Galvão D'Ávila tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Helena Terezinha D'Ávila com o jovem Altair Soares, ocorrido no dia 24-6-58 — Florianópolis.

O jovem Altair Soares tem o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento com a jovem Helena Terezinha D'Ávila ocorrido no dia 24-6-58 — Florianópolis.

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento médio, grande, em acabamento, ver e tratar a rua Felipe Schmidt, n.º 160.

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO E ESCOLA DE COMÉRCIO

Matriculas abertas à Avenida Hercílio Luz, 35. Início das aulas, dia 1.º de Julho. Aulas diurnas e noturnas.

CURSO PRÉ ESCOLAR

Matriculas abertas à Avenida Hercílio Luz, 35. Início das aulas dia 1.º de Julho. (Crianças de 5 a 8 anos) Horário: das 10 às 11 horas.

PROFESSORA

RETIRO ESPIRITUAL PARA PROFESSORAS!

Nos dias 3, 4 e 5 de Julho, será realizado o retiro das Professoras, na Casa de Retiro "VILA FÁTIMA" no Morro das Pedras", sob a direção do P. Antônio Loebmann. Início dia 2, quarta-feira de noite, fim dia 6, Domingo, de manhã. Queiram dirigir-se para a inscrição à Rev. Irmã Maria Teresa no Colégio do S. Coração de Jesus ou ao Diretor do Colégio Catarinense ou à Professora Olga Brasil da Luz.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

O CLUBE 6 DE JANEIRO, ASSOCIANDO-SE AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR PELO INFAUSTO ACONTECIMENTO QUE ENLUTOU A SOCIEDADE CATARINENSE, RESOLVEU SUSPENDER AS FESTIVIDADES PROGRAMADAS PARA O DIA 28 DO CORRENTE, LEVANDO AO GOVERNO DO ESTADO E AS EXMAS. FAMILIAS DOS ILUSTRES HOMENS PUBLICOS JORGE LACERDA, NERÊU RAMOS E LEOBERTO LEAL, SUAS SENTIDAS CONDOLENCIAS.

A DIRETORIA

munista da Bulgária, os violentos editoriais contra a União Soviética publicados pelos jornais iugoslavos "Borba", "Politika" e "Ekonomika Politika" e, mais ainda, vários comentários ferinos de ambas as partes, vieram confirmar a extensão do atual conflito entre Moscou e Belgrado.

Só o fato de nenhum dos dois lados tentar esconder o conflito significa que a situação atingiu um ponto dos mais delicados, aprofundando-se agora na discussão de temas que Moscou reputa entre os principais de sua política externa, quais sejam a coexistência pacífica e a nova campanha de ajuda econômica.

A controvérsia ideológica entre Moscou e Belgrado, que já se estende há quase dez anos, não constitui qualquer novidade. A Jugoslávia sempre insistiu no fato de que existem diferentes rumos para o comunismo, enquanto o Kremlin repisa a tecla de que o único comunismo é o professado pelos soviéticos.

O que é surpreendentemente novo na questão é a intensidade das represálias com que Moscou, Pequim e outros regimes comunistas da Europa Oriental estão tentando ameaçar Belgrado.

A recusa de Moscou em participar do Congresso do Partido Iugoslavo em abril último, o cancelamento da visita do Presidente Iugoslavo a Belgrado e a proibição de competições esportivas entre as duas nações, foram agora seguidos da suspensão de créditos financeiros à Jugoslávia, aprovados em 1956, no montante de 285 milhões de dólares.

Foi exatamente esta súbita suspensão da ajuda econômica que causou preocupação e indignação, por exemplo, na Índia e em outros países, que se estão agora desenvolvendo, e cujos governos encaravam a possibilidade de receber assistência econômica de Moscou. Tais países não estão preocupados com detalhes, como a alegação feita por Moscou de que a União Soviética necessita agora das fábricas de alumínio e fertilizantes,

PERDEU-SE

Pede-se à pessoa que achou um Relógio de ouro de senhora, a especial fineza de entregar no escritório da firma M. R. Bott & Cia, no Edifício Montepio 3.º andar, sala 301, a qual será bem gratificada.

VOE PELA KEAL DATILOGRAFA

Sendo boa datilógrafa, você encontrará ótima oportunidade na Associação de Auxílio Mútuo de Santa Catarina, no Estreito, à rua Santos Saraiva N. 388, 1.º andar, sala N. 4.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

Aceita-se

Encomenda

DE
Tortas de Requeijão
Tortas de Crocante
Tortas de Natas Batidas
Tortas de cremes de todas as qualidades.
Bolos simples e pão-de-ló
Petiscos para bares como camarão a palito, pastéis, etc. e para festinhas americanas.
Informações na casa do PINTOR DE BLUMENAU

das usinas elétricas, do equipamento para exploração de minas e outros materiais que deveriam ser entregues à Jugoslávia segundo o acordo agora reprovado. Nem tão pouco se preocupam com a proposta contraditória de Moscou para que a Jugoslávia pague em dinheiro a vista por estes materiais, ou ainda pelas explicações soviéticas de que o cumprimento do acordo não estaria em harmonia com "relações econômicas úteis", o que é uma leve insinuação de exploração econômica disfarçada sob a capa de ajuda econômica.

O que está preocupando realmente estes países, conforme afirmou o "Hindustan Times" da Índia, é que Moscou está ameaçando a Jugoslávia do ponto de vista econômico para realizar suas ambições políticas naquele país.

Este é sem dúvida o ponto importante da questão, pois não obstante o boicote econômico da Jugoslávia por parte do bloco comunista desde o primeiro rompimento do acordo com a URSS em 1956, nunca se tornou tão claro como agora que as ambições políticas não são apenas acidentais, mas sim o único motivo realmente existente atrás do programa soviético de ajuda econômica.

A própria explicação de Khrushchev sobre o rompimento em 1956 dos créditos fornecidos pela URSS comprova perfeitamente este fato, fortalecido pelas palavras agora pronunciadas pelo líder soviético em Sofia: "Foi durante os acontecimentos na Hungria que os iugoslavos causaram o maior prejuízo à causa do socialismo (comunismo), ao criticar a intervenção militar de Moscou na revolta húngara contra os soviéticos e ao dar asilo ao Primeiro-Ministro Imre Nagy".

Khrushchev revelou igualmente os objetivos políticos soviéticos ao tentar explicar a segunda suspensão da ajuda econômica à Jugoslávia agora decretada, afirmando que "Tito se recusou a assinar no outono passado a declaração conjunta comunista de unidade e cometeu a temeridade de estabelecer ele mesmo o programa para o comunismo na Jugoslávia".

Verificando a impossibilidade que Moscou demonstra de coexistir pacificamente com um país comunista, os jornais "Borba" e "Politika" de Belgrado discutem agora abertamente a capacidade soviética de coexistir com nações de filosofia social e política tão vastamente diferentes.

A observação é a mais acertada possível. Mas a lógica do caso vai ainda mais longe em dois aspectos; o que Moscou entende por coexistência é na realidade subserviência e qualquer programa de desenvolvimento econômico financiado pela URSS corre inevitavelmente o perigo

AVISO

A rifa de um LOTE DE TERRA, em Benefício da Construção da pobre IGREJA DE SERRARIA, foi transferida para o dia 24 de dezembro.



SALAS

ALUGA-SE VÁRIAS EM PRÉDIO TERREO E CENTRAL, INFORMAÇÕES NO TELEFONE 3512.

VENDE-SE

Uma casa na Rua Brigadairo Silva Paz, n.º 17, chacara de Espanha. Preço Cr\$ 1.300.000,00. Tratar na mesma.

de alcançar o ponto em que a resistência à pressão política de Moscou torna-se economicamente custosa, senão proibitiva.

Este é o ponto em que depositam sua atenção no momento os homens mais esclarecidos de países que agora se estão desenvolvendo, observando que Belgrado não havia começado a usar o crédito fornecido e, por isso, não teve sua economia prejudicada pelas represálias soviéticas, mas apenas às suas esperanças.

DESENHISTA

A Rua Conselheiro Mafra, N.º 135, V.S. encontrará um profissional competente para projetar e desenhar sua residência.

Trabalho rápido, eficiente e por preços módicos. Telefone 3881. (Das 8

ANÚNCIOS

EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL REP. A.S. LARA. RUA SENADOR DANTAS 40 5.º ANDAR RIO DE JANEIRO - C. P.

ESPIRITUALISTAS

A Revista "O mistério Perfeito" procura correspondentes nesta localidade. Cartas com referências, para a Caixa Postal, 336 — Rio de Janeiro.

FERRO REDONDO METALURGICA ATLAS S/A

Deodoro 33 — Fone: 3740

ALUGA-SE

Dois salas para escritório sito a Rua Fernando Machado, 12. Tratar na mesma, fundos ou pelo fone 3809, com Hernani Leal.

SOALHO

IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARO - FONE 1807 ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

VENDE-SE

Um Lote de Terreno com 10 x 9, no fim da Servidão Carvalho. Preço 11.000,00 com água e Luz todo cercado. Tratar com José N. Vieira, na Escola Industrial ou a Rua Clemente Rovere 28 fundos.

CIMENTO METALURGICA ATLAS S/A

VENDE-SE

Vendo por motivo de transferência para outra cidade dois ótimos lotes juntos, no Bairro Bom Abrigo. Facilita-se pagamento — Telefonar para 2205.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARO - FONE 1807 ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

CASA

Vende-se uma nova e desocupada na rua do Clube do Penhasco. Tratar na rua Silva Jardim, 187.

CASAS DE MADEIRA

IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARO - FONE 1807 ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

INDICADOR PROFISSIONAL

**NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS**

do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelhagem Suíça e Norte-Americana para Exame dos Olhos. Receita de Oculis por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno
CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil.
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas — Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. LAURO DAURA CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 3246.
Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara de Espanha) — Fone: 3248.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 48 — Fone 3801
Atende em hora marcada
Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — FONE: 2395

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO AS 3as
FLORIANÓPOLIS — S. PAULO — RIO AS 4as
FLORIANÓPOLIS — CURITIBA — RIO AOS SABs
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

DR. NEWTON D'AVILA CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 — Telefone, 3307
Consultas: Das 16 horas em diante.
Residência: Fone, 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA DOENÇAS DO PULMAO — TUBERCULOSE
Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt, n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA MEDICO
Especialista em Olhos, Ouvidos Nariz e Garganta — Tratamento e Operações
Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som — (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Oculis — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas — das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Victor Meirelles 22 — Fone 2676
Residência — Rua São Jorge n. 20 — Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO MEDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes — Telef. 2766
Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ M. ARAGAO CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18 — Consulta: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.
Residência, Bocaiuva, 135.
Fone: — 2.714.

DR. CLARNO G. GALLETI — ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 50.
FONE: 2.468
Florianópolis

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Itubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino.
REDATORES
Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado — Correspondente no Rio: Pompílio Santos
COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Umar Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE
Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares
PAGINAÇÃO
Olegario Ortega, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira IMPRENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P) Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA) AGENTES E CORRESPONDENTES Em Todos os municípios de SANTA CATARINA ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00
N.º avulso " 2,00

ANUNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Motores DIESEL

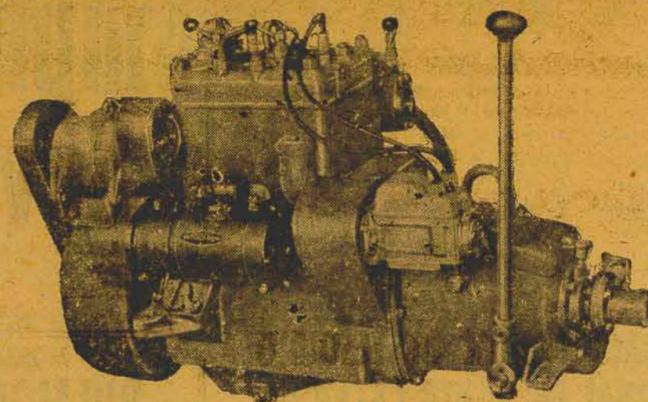
Marcas "JENBACH" e "GANZ"
8 HP — 15 HP — 20 HP — 26 HP
MEDIDORES DE ENERGIA ELETRICA MARCA "GANZ"
Monofásicos para 120 ou 220 volts. Amperagens à opção — 400% de carga — Trifásicos, com ou sem neutro — Voltagens e amperagens à opção
INSTRUMENTOS ELETRICOS DE MEDIÇÃO
Amperímetros — Voltímetros — Alicates para baterias
Estoques permanentes — Vendas diretas — Pronta entrega
Podemos estudar propostas de firmas especializadas no ramo, que pretendam a representação, desde que indiquem fontes de referências comerciais e bancárias na praça de São Paulo.
Consultas, pedidos e propostas para:
INTERSTATE S/A. — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO
Caixa Postal 6573 — São Paulo.

A V I S O

Dr. Guaraci Santos

Comunica a sua seleta clientela que esta atendendo em seu gabinete dentário, a Avenida Hercílio Luz N. 69 esquina Fernando Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno.
Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sábados.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Disponíveis para entrega imediata, nas seguintes capacidades:
5,5 HP — gasolina 80 HP Diesel
11 HP — " 80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " 103 HP " " "
50 HP — " 132 HP " " "
84 HP — " " " "

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "P R I M U S"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias MÊS DE JUNHO

1 — domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
5 — 5.a-feira (dia santo)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
7 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
8 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
14 — sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
15 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
21 — sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
22 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
28 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
29 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

1, 15 e 29 — domingo	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895
8 e 22 — domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
D. S. P., Jr.

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

BRITO

ALFAIATE DO SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina Rua Tenente Silveira

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

João Moritz S. A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Villa "A Soberana", Distrito do Estreito — Cante "A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Programa das Festas de São Pedro no Rio Tavares: Capela da Pedra

Dias 28 e 29 de junho: Festa da Farinha e do Folclóre

PROGRAMA: Dia 28-6-58

As 19 horas: Novena cantada com cantos populares.
As 20 horas: Fogueira de S. Pedro com cantos do Folclóre local: Fadinho-Oregó etc.

Dia 29-6-58

As 10 horas: Missa festiva
As 15 horas: Procissão

FESTEIROS DA CAPELA:

Exmo. sr. Heriberto Hulse, Governador, e Exmo. sr. dr. Osmar Cunha, Prefeito; Exmo. sr. dr. Paolo Blasi; Exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva; Exmo. sr. Cap. Dario Moraes; Exmo. sr. dr. Rubens N. Neves.

FESTEIROS de N. Sra.

de FATIMA: Exmo. sr. Alfredo Westefal e Senhora Da Festa da Farinha: Exmo. sr. Secretário Mario Orestes Brusa; Exmo. sr. Glauco Olinger; Exmo. sr. Domingos de Aquino.
Festeiros de S. LUIZ: Exmo sr. dr. João Cavallazzi e Senhora Festeiros do Folclóre: Exmos. Srs. Irmãos Amim; Exmo. sr. dr. Agostinho da Silva; Exmo. sr. Des. Henrique da Silva Fontes; Exmo. sr. Walter Piazza.

CONVITE A TODOS OS AMIGOS DO FOL CLÓRE ILHÉU.

NOTAS:

- 1.º — Há promessa de ser filmado e gravado o programa do Folclóre;
- 2.º — Haverá abundância de BEIJU'S... CUSCU'S... laranjas, bergamotas, bananas, limões de várias qualidades, pinhão; barraquinhas com prendas; churrascos deliciosos; bebidas; e como NOVIDADE: INUMERAS RENDAS doadas pelas senhoras e moças, em benefício da CAPELA DE PEDRA.
- 3.º — Os churrasqueadores são do Rio Grande !
- 4.º — Em caso de impedimento por fortes chuvas, a festa será transferida para domingo seguinte: dias 5 e 6 de julho.

Florianópolis, 15-6-58 — P. Braun. S. J.

Marmitas

FORNECEMO-LAS

Higiene — Tempero — Sabor Experimente e ficará nosso freguês.

Rua General Bitencourt, 36.

CLUBE 15 DE OUTUBRO

(Programa para o mês de julho de 1958)

Dia 1.º — às 22,00 horas — Soirée com "Ruy Rey e sua Orquestra" — traje passeio.

Reserva de mesas na Gráfica 43 à Cr\$ 100,00.

AVISO: — Os associados que adquiriram mesas para a festa junina, ficarão com reserva para o dia 1.º e os que desejarem a devolução, deverão procurá-la até o dia 27 do corrente mês na Gráfica 43.

NOTA: É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL



No Verão como no Inverno

Você se sente outro numa roupa

IMPERIAL EXTRA

...Um "outro" mais apessoado, mais notado... mais bem recebido em todos os ambientes. É o efeito da beleza do padrão, da elegância do falhe, do caimento espontâneo, sob medida, da roupa Imperial Extra. Apresentada em 36 tamanhos, cada um em 12 modelos diferentes, Imperial Extra lhe oferece ainda: **pré-encolhimento total**, alfaiates de renome, aviamentos finíssimos, tecidos de alta qualidade... e a experiência de 33 anos de uma organização em proporcionar a Você a roupa mais bem feita do Brasil. Compre a sua roupa Imperial Extra no nosso distribuidor em sua cidade, no padrão e no falhe do seu gosto pessoal.



Escolha pela etiqueta IMPERIAL EXTRA e receba um **TÉRMO DE GARANTIA** de durabilidade

DISTRIBUIDOR

MAGAZINE Hoepcke

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

CLUBE DOZE DE AGOSTO COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Clube Doze de Agosto comunica aos seus associados que em sua última reunião, em face do lamentável acontecimento que enlutou o país e particularmente nossa cidade, roubando à vida de seus distintos associados Drs. Senador Nerêu Ramos, sócio remido e por diversos anos seu Orador, Deputado Federal Leoberto Leal, sócio proprietário e ex-Presidente do Clube, Governador do Estado, Jorge Lacerda, sócio proprietário, Sr. Sidney Nocetti sócio proprietário e Sra. Elza B. Scheidmantel, esposa do sócio proprietário Sr. Rudolfo Scheidmantel, deliberou, além das providências já tomadas por este Clube concernentes às atividades sociais durante o mês de junho corrente.

A DIRETORIA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES METALURGICA ATLAS S/A

Deodoro 33 — Fone: 3740

Dr. Lázaro Gonçalves de Lima

Cirurgião - Dentista

AVISA seus clientes e amigos que de regresso da Capital Federal, reassumiu a sua clínica odontológica.

Consultório e Residência Rua Bulcão Viana, 87



REALIZE SEU SONHO



Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Maíra, 60 -- Rua 24 de Maio, 1221

. CENTRO .

. ESTREITO .

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Você já foi a Bahia? Não? Então vá ao **CLUBE 12 DE AGOSTO**
Dia 5 de julho — Festa Tipicamente Bahiana
Será servido vatapá — Muqueca de peixe — etc, não faltando a Preta do Acarajé.
Apresentação da Quadrilha pelos sócios do Clube, marcada e dançada por Zé Coió.
Grande show com ZÉ COIÓ e a cantora SALOMÉ PARISIO a voz de ouro de S. Paulo — Rádio Nacional e T. V.
Reserva de mesas na Secretária do Clube.

90.000 EQUIPES DE FUTEBOL

HAMBURGO — Por Karl Harms, Imprensa da Alemanha — Os entusiastas do futebol vivem nas últimas semanas pensando e falando da Suécia onde se seguem os acontecimentos sensacionais. Nesta grande competição tomam parte 350 jogadores, incluindo-se nesta cifra aqueles que só entram em campo como suplentes. Estes 350 homens representam uma legião de muitos milhões de futebolistas.

As federações mais numerosas são a da União So-

viética com 1,6 milhões, a Inglaterra com 1,4 milhões, a Alemanha com 1,6 milhões, incluindo a Zona Soviética, enquanto a República Federal da Alemanha conta apenas 1,2 milhões. As cifras dos países menores não deixam de ser imponentes, pois na Suécia nada menos de 200.000 homens jogam futebol e na Hungria 115.000. A percentagem é extremamente elevada na Dinamarca que com apenas 4,5 milhões de habitantes conta 150.000 futebolistas, o que significa que cada

terceiro dinamarquês (incluindo mulheres e crianças) joga futebol.

Na Alemanha Ocidental, cuja equipe nas últimas semanas desempenhou papel de relêvo na Suécia, contam-se nada menos de 90.000 equipes de futebol. Desse milhão de homens, apenas 2.000 são "jogadores contratados". Na Alemanha Ocidental não se conhece o profissionalismo integral. Os "jogadores contratados" recebem mensalmente 300 marcos. Todos eles exercem praticamente uma profissão. É interessante notar que, não obstante, depois do Campeonato Mundial em Berna, os jogadores alemães rejeitaram todas as propostas que lhes foram feitas por clubes estrangeiros.

Depois do triunfo de Berna, vários componentes da equipe foram-se retirando pouco a pouco da primeira fila. O guarda-redes de Berna, Turek, terminou a sua carreira em 1954. O excelente defesa Posipal, de Hamburgo, acaba de ceder o seu lugar aos mais jovens. O defesa esquerdo, Kohlmeier, joga hoje na equipe de uma pequena cidade, depois de ter figurado pela última vez na equipe nacional de 1955.

Horst Eckel, empregado comercial, foi selecionado desta vez, depois de já ter sido 27 vezes internacional.

apesar dos seus 26 anos. Liebrich, hoje com 31 anos, não obteve o "bilhete para a Suécia". Outro componente do onze de Berna, Mai, figurou entre os últimos quarenta, mas teve de ficar em casa. Helmut Rahn, de 29 anos, que durante alguns anos parecia perdido para o desporto, tem sido na Suécia uma das figuras de maior relevo. Morlock, hoje com 33 anos, o "meia direita de Berna" acompanha o campeonato pela televisão. Deu-se o mesmo com o "avançado centro de Berna" Otmar Walter, que hoje conta 34 anos. Ambos jogaram pela última vez na equipe nacional em 1956.

O irmão de Otmar Walter, Fritz, teve no Campeonato Mundial um "Comeback", surpreendente em vista dos seus 37 anos. Mais uma vez Fritz Walter, que muitos já pretendiam relegar ao "ferro velho", foi a alma da estratégica e táctica da equipe nacional alemã. Fritz Walter é o internacional com a carreira mais longa, pois começou em 1940, foi selecionado 56 vezes, das quais 31 vezes como capitão. Em jogos internacionais marcou 33 tentos. O "ponta esquerda de Berna" Hans Schafer figurou no Campeonato Mundial como capitão da equipe alemã.

O guarda-redes, Fritz

Herkenrath, de 29 anos, professor primário, começou a afirmar-se desde Setembro de 1954. Apesar de com 1,77 m, não atingir a altura ideal para um guarda-redes, Herkenrath conseguiu justificar plenamente a sua escolha. Entre os novos cumpre realçar Uwe Seeler, de 21 anos, o hamburguês que tem sido o "motor" dos ataques alemães. Filho de um internacional, dotado de condições físicas excepcionais, Uwe Seeler tem-se mostrado incansável. Na luta tática contra a Irlanda do Norte, Seeler não desanimou apesar das qualidades excepcionais do "guarda-redes" da equipe adversária. O mais novo da equipe, Karl-Heinz Schnellinger, conta apenas 19 anos. Na próxima páscoa terminará o seu escolar para ingressar na universidade e Horst Szyrański é um dos melhores "médios" do mundo. Como a primeira série de desafios na Suécia provou, ainda lhe falta a experiên-

cia em competições internacionais. Herbert Erhardt, de 28 anos, tem dado provas de que mesmo com 87 kg. se pode ser um excelente "médio e defesa".

Como sempre, também desta vez é muito difícil fa-

zer prognósticos. Mesmo se a equipe nacional alemã não conseguir impor-se nos próximos adversários, a Jugoslávia e o Brasil, poder-se-á dizer que, pelo menos, desmetiu muitos boatos e firmou o seu prestígio.

Prevenir é melhor

Na segunda-feira última, por volta das vinte e duas horas, uma caminhonete da Marinha, na altura do prédio 129 da Rua Bocaiuva, desgovernou-se, em virtude de defeito no calçamento, subiu na calçada, raspou numa casa e foi finalmente bater num poste de iluminação.

Com o choque, houve curto-circuito violento, pois naquela rua passa a rede de alta tensão. Os enormes clarões, causaram pânico na vizinhança.

Todavia e sobretudo, graças a Deus, neste mês de infortúnios, só houve sustos e prejuízos materiais.

Tal fato, porém, leva-nos a pedir a atenção de quem de direito, para duas irregularidades que vêm se verificando ultimamente nesta, até então, pacata cidade de N. Senhora do Destêro.

A primeira reclamação é com o Serviço de Água e Esgoto.

Quando há qualquer conserto na rede de água, a colocação posterior dos paralelepípedos é sumamente defeituosa.

O caso relatado acima é típico. Foi aberta uma valeta perpendicular ao sentido da rua. O normal, o certo, o exato seria, após terminados os trabalhos, colocar-se novamente os paralelepípedos e colocá-lo bem de modo a não cederem, posteriormente.

Também a incúria em deixar aquelas pedras soltas nas vias públicas, está a reclamar maiores cuidados.

Se os prezados leitores quiserem certificar-se da verdade, é só reparar a situação da Rua Frei Caneca. O lado esquerdo de quem vai para a Agrônoma, apresenta deficiências revoltan-

tes. Ora, o nosso calçamento a paralelepípedos já é dos piores, se ainda essa pavimentação é estragada, o que não será.

A par disso, o excesso de velocidade com que trafegam muitos dos nossos veículos oficiais está preocupando todos os pais de família e pessoas de bom senso de Florianópolis.

Grande número dos famigerados "chapas brancas" (ou pretas) esmeram-se em fazer das ruas estreitas da cidade, verdadeiras pistas de corrida.

Acreditamos que os responsáveis por essas viaturas não possam aquilatar a alta velocidade dos mesmos, pois as corridas se verificam quando os motoristas estão sós ou acompanhados apenas de colegas.

Alguns desses modernos "pintacudas" escolhem, como pista, o caminho da Agrônoma. Outros, a principal via de acesso do sub-distributo do Estreito.

A nossa diligente Diretoria de Trânsito bem poderia colocar guardas nessas "pistas" durante uma semana para que fossem multados os transgressores sem contemplação, pertencessem eles a qualquer Corporação, Repartição, Sindicato ou Partido Político. O mesmo se aplicaria aos automóveis particulares ou de aluguel. Na reincidência, dever-se-ia cassar-lhes a licença.

A segurança e o bem estar da população reclamam a medida. Prevenir sempre será melhor do que remediar.

E o povo de Florianópolis ficaria grato a essa salutar atitude.

CARMELO FARACO
Vereador

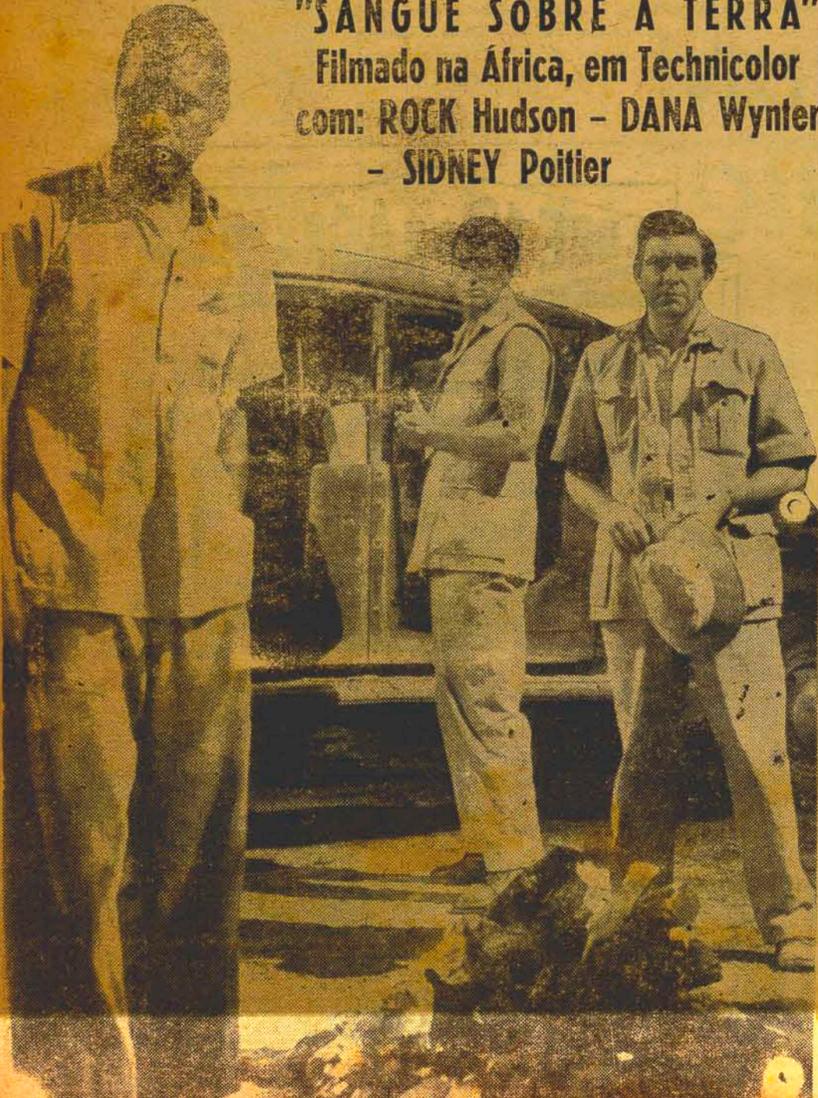
SÃO JOSÉ — HOJE

JAMES DEAN
CINEMASCOPE
WARNERCOLOR
Juventude Transviada
(REBEL WITHOUT A CAUSE)
com **NATALIE WOOD**
SAL MINEO - JIM SACKUS - ANN DORAN
Direção de **NICHOLAS RAY**

HOJE E TÔDAS AS NOITES, DANCE E DIVIRTA-SE, NO MAIS ELEGANTE AMBIENTE DA CAPITAL, AO SOM DE MÚSICAS SELECIONADAS!

DOMINGO, A PARTIR DAS 15 HORAS, TARDE DANÇANTE, COM FAMOSAS ORQUESTRAS, EM "HI - FI"!

CINE SÃO JOSÉ — AMANHÃ
— A REVOLTA DOS MAU-MAU —
UM FILME CORAJOSO, REAL, Impressionante!
"SANGUE SÔBRE A TERRA"
Filmado na África, em Technicolor
com: **ROCK HUDSON - DANA WYNTER**
— **SIDNEY POITIER**



PRÓXIMAS ESTRÉIAS
"MORRENDO A CADA INSTANTE"
Jack Palance - Shelley Winters
"TARDE DEMAIS PARA ESQUECER"
Cary Grant - Deborah Kerr

CINE RITZ HOJE

RAYMOND PELLEGRIN
JEANNE MOREAU
JEAN CHEVRIER
FERNAND LEDOUX em
UMA REALIZAÇÃO DE **RALPH HABIG**
MÃOS SALVADORAS
(LES HOMMES EN BLANC)
DIA APÓS DIA... ANOS APÓS ANOS... TODA A VIDA DE UM MÉDICO AJUDANDO AOS QUE SOFREM!
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTO OBSCENO

Está Chegando ...
"A CALDEIRA DO DIABO"
Lana Turner - Diane Varsi - Arthur Kennedy - Lloyd Nolan - Terry Moore

Cine Gloria Domingo

A História dos ÚLTIMOS 10 DIAS que abalaram o MUNDO!

DIRIGIDA POR **G. W. PABST**
ARGUMENTO DE **ERICH-MARIA REMARQUE**
BASEADO NA NOVELA "DEZ DIAS PARA MORRER" DE **M. A. MUSMANNO**
com **ALBIN SKODA**
OSKAR WERNER

UMA PRODUÇÃO COSMOPOL FILM - PRODUTOR EXECUTIVO CARL SZOKULL
O ÚLTIMO ATO
(DER LETZTE AKT)

Dois jogos, hoje, pelo certame amadorista

O CAMPEONATO AMADORISTA DE FUTEBOL PROSEGUIRÁ NA TARDE DE HOJE, COM DUAS BOAS PARTIDAS, NAS QUAIS ESTARÃO EM AÇÃO OS LÍDERES QUE SÃO VENDAVAL E IPIRANGA. O PRIMEIRO FARÁ A PRELIMINAR ENFRENTANDO O UNIDOS, DEVENDO O SEGUNDO REALIZAR A PARTIDA PRINCIPAL DA RODADA, DANDO COMBATE AO POSTAL TELEGRÁFICO

FUTEBOL - TENIS

O ESTADO

NATAÇÃO - TURFE

ATLETISMO - REMO

UNION DOS ESPORTISTAS

BASQUETEBOL - VELA

A Imprensa Parisiense Louva a Atuação dos Brasileiros

Paris, 26 (U. P.) — Toda a imprensa parisiense dedicou ontem de manhã amplo espaço as semi-finais da Copa do Mundo entre Brasil x França e Suécia x Alemanha.

Os jornais salientam mais particularmente em seus títulos "A Cintilante Virtuosidade do Brasil", mas acentuam que a França salvou folgadoamente a honra marcando dois "goals" contra a defesa brasileira, até então invencível.

Declara "L'Equipe", diário esportivo. Ao que parece nada barrará o caminho do título ao Brasil". Sslenta um dos enviados especiais desse jornal a Estocolmo: "A honra que a equipe da França havia guardado desde o começo da sua campanha sueca foi caladamente defendida ontem. Não há censura. Os brasileiros eram mais fortes, — eis tudo. Como o seu pequeno ponteiro Garrincha, indolen-

te, felino, inspirado, os jogadores brasileiros pareciam ter vindo de um outro planeta, com as suas leis próprias, insensíveis aos golpes mortais do football que eramos ontem, leis inscritas em um outro céu. As prodigiosas metamorfoses da linha dianteira do Brasil, extraordinária, móvel, combinada e desconcertante desfilavam como as figuras de um "ballet" e não esqueceremos, cedo os Garrincha, Didi Pelé e Zagalo e poderemos inscrever em nosso cartão de visita o dia e a hora em que os encontramos na semifinal do Campeonato Mundial: Era um presente dos deuses".

Em artigo intitulado "Nada a fazer contra o Brasil", escreve "L'Aurore", adversário e nosso vencedor por 5 x 2, grande favorito da prova, é forte, decididamente muito forte. Demonstrou as qualidades que lhe haviam sido observadas contra

a União Soviética, qualidades naturais, atléticas, acrobáticas, de destreza. Impera esse reagrupamento intenso em defesa ou a intercepção, essa força de penetração tanto no ataque como no "drible" com um football diabólico, diante do qual são impotentes as melhores defesas. O football francês caiu diante da melhor equipe do campeonato mundial que, desde vinte anos, correm atrás do título supremo. Caiu também, não o esqueçamos, com as honras da guerra, porque jamais, apesar de dominados e diminutos, os franceses não baixaram os braços".

Resultado severo, mas, reconhecemo-lo, bem reflete a diferença de classe entre as duas equipes", constata "Paris Journal" prosseguindo: "O Brasil será o grande favorito de domingo na final contra os suecos e ficaremos surpresos se a equipe

brasileira não conseguisse o trofeu mundial".

O onze tricolor superado pelo Brasil resistiu valentemente, durante o primeiro tempo", declara em título "Parisien Libéré" aduzindo: "Qualquer que seja o resultado final, os brasileiros terão afirmado, uma vez por todas, que eram mesmo os melhores da competição".

NOTÍCIAS DIVERSAS

DISPUTA DO 3.º LUGAR DA COPA DO MUNDO — França e Alemanha, que perderam nas semifinais para o Brasil e a Suécia, jogam hoje em Estocolmo, disputando o 3.º lugar da Copa "Jules Rimet".

EM JOINVILLE O CAMPEÃO PAULISTA — Será um dia de gala amanhã para toda Joinville que presenciara o encontro entre o América local, e a equipe do São Paulo, campeão paulista de 57. Fala-se que é certa a presença do famoso Zizinho no pelotão tricolor.

OS CRAQUES DO HERCÍLIO LUZ RECEBERÃO AS FAIXAS DAS MÃOS DOS CAMPEÕES GAUCHOS — Amanhã será um dia de festas para o futebol tubaronense, devendo jogar na cidade sulina o forte "onze" do Grêmio Porto Alegrense que enfrentará o esquadrão do Hercílio Luz, campeão catarinense de 57, ocasião em que os hercilianos receberão das mãos dos bicampeões gaúchos as faixas simbólicas pelo brilhante feito levantando o certame máximo da Federação Catarinense de Futebol.

PRECAUÇÕES DA CBD — RIO 26 (V.A.) — Como aconteceu em 50, nesta capital, vários homens do comércio e da propaganda andam querendo oferecer fundos e fundos aos brasileiros "campeões do mundo".

O presidente João Havelange determinou que o superintendente da CBD — Mozart Di Giorgio — barasse a todos.

E Mozart, com habilidade, evita que sejam feitas promessas de automóveis e contratos anunciando pefrigantes e tudo.

"Liberation" constata com amargor que "a França não conseguiu criar a grande surpresa da VI Copa Mundial" e prossegue "Longe de nós a idéia de acabarunhar futebolistas que, sem jamais se abandonar ao desespero lutaram contra adversários cuja superperiodade acabava por fazer girar a demonstração. A percebemo-nos ontem de que os brasileiros, em uma forma transcendente, amplamente mereciam o título de favoritos".

Ainda mais: passou ordem à chefia da delegação, na Suécia, para segurar qualquer correspondência fechada, temendo que sejam enviadas cartas com ofertas de prêmios.

O Brasil ainda não é campeão. Nada de precipitações. Neste ano, tudo está bem traçado...

NO SORTEIO DAS CAMISAS FAVORECIDOS OS SUECOS — ESTOCOLMO, 26 (U.P.) — O Brasil não poderá usar domingo as suas tradicionais camisas amarelas, que vem usando desde o início do campeonato, porque este fardamento se parece em demasia com o dos suecos. Foi realizado um sorteio, e a Suécia foi favorecida. Resolveram pois os suecos tirar partido disso. E os dirigentes escandinavos dizem agora que saberão utilizar a vantagem psicológica que isso lhes dará, pois jogarão com o azul e amarelo do emblema de seu país.

Dizem ainda os suecos que, um dos jogadores do Brasil pode se enganar e passar a bola aos seus jogadores por causa das cores. Rebate isso Feola, dizendo:

— Meus jogadores conhecem perfeitamente o jogo dos seus companheiros e não cometerão tais equívocos.

Por outro lado, um observador dos suecos, Torsten Lindberg, que foi antigo artilheiro da Seleção da Suécia viu os brasileiros jogarem contra a França.

— Eu trazia 20 perguntas anotadas no meu caderno — disse ele — que precisava responder ao nosso treinador. Particularmente notei que a coordenação entre o ataque e a defesa do Brasil não era nada boa. Parecia-

UMA CARTA

Recebemos: Florianópolis, 25 de junho de 1938

Ilmo. Sr. Diretor Esportivo de "O ESTADO"

Como é do conhecimento de V. S. este Departamento lançou há vários dias uma campanha por intermédio da imprensa falada e escrita, no sentido de ver seu quadro de árbitros aumentado, solicitando o comparecimento dos candidatos à FCF. Apenas um candidato se inscreveu estando em aulas, ao passo que, três se demitiram e dois solicitaram licença por motivos justificáveis. Para os jogos que se realizaram sábado e domingo, em número de seis, pôde o Departamento contar com somente dois árbitros, já que os demais em número de 4 haviam solicitado licença por motivos imperiosos. Assim é que revezaram-se nestas seis partidas, os árbitros Gilberto Nahas e José da Silva, tendo ambos que lançar mão de elementos estranhos ao Depto para auxiliares. Por ocasião da partida de juvenis às 8,30 teve de ser escolhido de comum acordo um cidadão, já que os dois árbitros acima citados iriam trabalhar a tarde na partida de profissionais e aspirantes. Mesmo assim, José da Silva compareceu as 10,00 horas para referir o 2.º encontro do juvenis, e retirou-se do campo somente as 18 horas, tendo inclusive feito lanche nas dependências do estádio. Assim foi que esses dois árbitros trabalharam nas partidas de juvenis, amadores e profissionais. Convém que se diga que a maior parte das partidas são sem remuneração, e a taxa de arbitragem dos outros encontros, foi reduzida em 50%, motivo pelo qual é de se louvar a atitude dos árbitros deste Departamento que vem trabalhando, cooperando com a Federação, já que nenhum deles fazem do apito profissão. Um dos motivos do não

comparecimento de nenhum candidato é sem dúvida a taxa, irrisória, e outro, motivo aliás que pode ser confirmada por V.S., é o tratamento desrespeitoso de alguns torcedores, que vão à campo unicamente para mostrar a sua pouca educação. A maior parte de nossos árbitros, um a um foram se demitindo: Lauro Santos, Lázaro Bartolomeu, Dião, Tourinho e Meira. Não é demais pois, que este Departamento volte a solicitar nova campanha para candidatos que queiram se inscrever, bem como solicitar uma campanha moralizadora em nossa praça de esportes, atualmente tão vazia, mais por esses espetáculo deprimentes de torcedores mal educados. Solicitaria também a V.S. uma maior explanação sobre a atuação do árbitro em vossos comentários, já que alguns cronistas limitam-se a tachar a arbitragem com termos de: "altos e baixos" e "Arbitragem cheia de falhas", sem contudo discriminar os erros, o que seria útil a este Departamento, já que semanalmente temos reuniões para comentário das arbitragens e discussão sobre regras. E' pensamento do Departamento, brevemente, reunir a cronica especializada, para um debate sobre o assunto, juntamente com os árbitros, pois poderá estar havendo uma má interpretação das leis que regem o futebol.

Tal reunião será de grande valia, tanto para a imprensa especializada como para este Departamento.

Agradecendo a atenção que der a esta, aproveito o ensejo para renovar protestos de estima e consideração.

João S. da Silva
Membro do Departamento Técnico da FCF.

Sr. Agamenon Nocetty

Rumou no dia de ontem para o Rio de Janeiro o sr. Agamenon Nocetty, viajando pela TAC-CRUZEIRO DO SUL. O estimado conterrâneo exerce elevadas funções na Capital da República.

DR. OSIAS GUIMARÃES

Com destino a Itajaí viajou ontem pelo Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL, o dr. Osias Guimarães, diretor da "Revista O Vale do Itajaí".

Onze anos de dedicação à justiça desportiva

Quem se der ao trabalho de escrever a história do futebol de Santa Catarina e chegar à parte atinente à justiça esportiva de nossa terra, cometerá erro imperdoável se deixar de fazer menção à atuação por todos os títulos brilhantes, do dr. Arnaldo Suarez Cúneo, incansável presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol.

Há coisa de onze anos, quando, por injunção da Confederação Brasileira de Desportos, foram criados os Tribunais de Justiça Desportiva, o nome do dr. Arnaldo Suarez Cúneo foi dos primeiros a serem lembrados para fazer parte do órgão disciplinar barriga-verde. Serviu com invulgar brilho sob a presidência do dr. Osmar Cunha, atual prefeito florianopolitano, não tardando, mais pela sua inteligência privilegiada do que pela simpatia pessoal, em ser eleito maiorial do T.J.D., cargo que desempenhou até hoje, quando o entregará ao presidente da F.C.F. que de acordo com o que determinam os estatutos da entidade sempre que são eleitos seus dirigentes, a fim de que estes mandem proceder eleições para a escolha dos novos membros daquela respeitável constituição encarregada de julgar os atos dos nossos atletas e homens do esporte.

Durante quasi um decênio o dr. Arnaldo Cúneo deu o melhor de suas energias, como seu presidente, para o bom funciona-

mento do T.J.D. São cerca de onze anos de dedicação à justiça desportiva de nossa terra. E tem realizado um trabalho altamente elogiável, vindo, desta forma, profetar o seu nome e o do órgão que preside no melhor conceito dos esportistas catarinenses.



DR. ARNALDO CÚNEO

A prova de que Arnaldo Cúneo e seus dinâmicos auxiliares eram os homens mais credenciados para melhor interpretar as leis que regem o nosso esporte, tiveram todos há cerca de três anos. Um grupo de esportistas, talvez duvidoso da honorabilidade de Arnaldo Cúneo e sua turma, quis derrubá-los e o conseguiu, porém não de todo, pois lhes foi infligida esmagadora derrota, como passamos a narrar. Demiti-

dos Arnaldo Cúneo e todos os membros do colégio, foi organizado o novo T.J.D., com mais desastrosos, o que forçou os responsáveis pelo nosso futebol: voltarem atrás, reconhecendo o erro em que haviam incorrido. E assim voltou a funcionar o "tribunal do dr. Cúneo" que até hoje permaneceu sempre firme para bem servir a justiça desportiva de Santa Catarina.

Há dias tivemos uma ligeira palestra com o dr. Arnaldo Suarez Cúneo e a uma pergunta nossa sobre se irá ou não continuar no T.J.D., respondeu-nos que não. E justificou sua decisão no fato de não dispor de tempo, de vez que sendo o comodoro do late Clube Florianópolis, pretende dedicar todas as suas energias na concretização de um velho sonho do clube: a remodelação completa de sua sede na Pedra Grande que passará a ser uma das mais belas e modernas que se conhece. Com isso ganhará o íntimo catarinense novo impulso que deverá culminar com a reconquista da hegemonia do esporte da vela para Santa Catarina.

Os que fazem futebol em nossa terra por certo que irão lamentar a ausência do dr. Arnaldo Cúneo à frente do T.J.D.

A sua honestidade e inteligência, tantas vezes confirmadas no julgamento dos múltiplos casos que passaram pelo T.J.D., porém aí estão como bússola segura a orientar os que o substituirão.

Pedro Paulo Machado

ANÚNCIOS

EM

JORNALIS

PEVISTAS

EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

